

GESTÃO E CUIDADO DE UMA POPULAÇÃO VULNERÁVEL COM INFECÇÕES CONTAGIOSAS: EXPERIÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Vivian Janaina Olhier Garcia^{*1}, Rafael Henrique Chiamulera Boito Pelizzer^{*1}, Carolina de Marqui Milani^{*1}, Cárita Chagas Gomes^{*1}, Sandra Maria Lucatto Lobato^{*1}, Glauber Menezes Lopim^{*1}.

^{*1} FACERES – Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Vivian Janaina Olhier Garcia
e-mail: vivian.olhier@gmail.com

1. Introdução: No contexto das infecções contagiosas, a tuberculose segue sendo uma doença de significativa importância para a saúde pública no Brasil e no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que 9 milhões de pessoas desenvolveram tuberculose e 1,5 milhão morreram da doença em 2022. Nesse sentido, o manejo da doença torna-se ainda mais desafiador quando é realizado em populações vulneráveis, em especial imigrantes, que obrigados a deixarem o seu país por razões socioeconômicas, acabam, por falta de escolha, se inserindo muitas vezes em trabalhos análogos a escravidão. Em consequência disso, esses indivíduos deparam-se com realidades desfavoráveis para a saúde pública, tornando-se um importante desafio para os profissionais de saúde do país, seja pela barreira cultural ou pela escassez de recursos que garantam a resolutividade do problema. **2. Objetivo (s):** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina acerca do atendimento a uma imigrante boliviana em tratamento supervisionado de tuberculose na atenção primária. **3. Relato de Experiência:** Durante estágio curricular na Unidade Básica de Saúde (UBS), estudantes de medicina do sexto período realizaram atendimento a uma paciente boliviana em tratamento de tuberculose. No decorrer da consulta, dentre as dificuldades observadas, evidenciaram-se, principalmente, as atreladas às barreiras socioculturais. Isso, pois, por meio da fala da paciente, foi possível notar que ela não dispunha de recursos mínimos para a recuperação e prevenção da doença, haja vista que residia em moradia compartilhada com outros imigrantes, além de estar inserida em um trabalho exaustivo, ininterrupto e de baixa condição salarial. Ademais, a paciente relatava dificuldade de adesão ao tratamento tanto por desconhecimento de sua real importância quanto por impossibilidade de comparecer à UBS devido a sua rotina de trabalho. **4. Reflexão sobre a experiência:** O atendimento a referida paciente proporcionou aos acadêmicos a possibilidade de pensar a medicina além da técnica, atribuindo o enfoque da consulta aos aspectos humanos e sociais de forma a analisar meios práticos para a resolutividade da problemática. Essa experiência proporcionou aos alunos, enquanto futuros médicos, refletir sobre a importância de considerar a realidade particular de cada paciente, abordando-o sempre de uma forma holística. Assim, por meio dessa prática, os estudantes estão atuando para a construção de uma prática médica mais integrativa e humanizada, contribuindo para o aprimoramento da atenção primária no Brasil. **5. Conclusões ou Recomendações:** Portanto, a experiência relatada reforça a necessidade de um modelo de atenção primária que reconheça e aborde as múltiplas dimensões da saúde, promovendo um

atendimento mais humanizado e adaptado às realidades complexas enfrentadas por muitos pacientes.

6. Palavras-chave: Atenção Básica, Tuberculose, Acompanhamento dos Cuidados de Saúde